

Informações Trimestrais (ITR)

em 30 de setembro de 2020 e relatório
sobre a revisão de informações trimestrais





Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais -ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -*Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais -ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 9 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis	10
3. Principais usos de estimativas e julgamentos	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	16
5. Contas a receber de clientes.....	16
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores	17
7. Ativos biológicos.....	18
8. Tributos a recuperar	19
9. Partes relacionadas	20
10. Investimentos.....	22
11. Imobilizado	23
12. Intangível	26
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar	27
14. Empréstimos e financiamentos.....	31
15. Fornecedores	33
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar	33
17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	35
18. Patrimônio líquido	36
19. Programa de participação nos lucros e resultados	38
20. Imposto de renda e contribuição social.....	39
21. Compromissos	42
22. Provisão para contingências	43
23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	45
24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	53
25. Valor Justo	54
26. Informação por segmento (consolidado)	55
27. Receitas	57
28. Outras receitas, líquidas	59
29. Custos e despesas por natureza	60
30. Resultado financeiro	61
31. Lucro por ação	62
32. Cobertura de seguros	62

Balanço Patrimonial

Em 30 de setembro e 31 de março 2020

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	120.013	91.998	121.326	92.066
Aplicações financeiras	4	1.629.375	1.775.640	1.716.713	1.831.504
Contas a receber de clientes	5	228.927	125.531	306.388	165.829
Instrumentos financeiros derivativos	23	79.631	224.635	79.631	224.635
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	1.353.097	357.890	1.331.741	366.177
Ativos biológicos	7	606.500	713.547	606.500	713.547
Tributos a recuperar	8	25.239	12.303	25.447	12.303
Imposto de renda e contribuição social	20	39.320	71.257	39.321	71.257
Dividendos a receber		-	-	249	-
Outros ativos		15.337	8.581	15.669	8.832
TOTAL DO CIRCULANTE		4.097.439	3.381.382	4.242.985	3.486.150
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	29.616	35.011	33.085	38.494
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	84.229	49.916	84.229	49.916
Partes relacionadas	9	-	255	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	49.560	28.977	49.560	28.977
Contas a receber de clientes	5	-	-	24.045	27.192
Valores a receber da Copersucar		10.017	10.017	10.017	10.017
Tributos a recuperar	8	63.964	80.051	64.949	81.046
Depósitos judiciais	22	269.640	270.872	269.820	271.060
Outros ativos		104.149	57.159	104.149	57.159
		611.175	532.258	639.854	563.861
Investimentos	10	1.500.636	1.462.223	36.535	33.868
Imobilizado	11	3.672.684	4.058.484	5.443.845	5.844.505
Intangível	12	410.479	413.075	453.242	465.689
Direito de uso	13	1.540.869	1.719.453	1.540.869	1.719.453
		7.124.668	7.653.235	7.474.491	8.063.515
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		7.735.843	8.185.493	8.114.345	8.627.376
TOTAL DO ATIVO		11.833.282	11.566.875	12.357.330	12.113.526

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	719.692	591.024	719.692	591.024
Arrendamentos a pagar	13	50.002	40.168	50.002	40.168
Parceria agrícola a pagar	13	236.621	203.835	236.621	203.835
Instrumentos financeiros derivativos	23	298.593	406.473	298.593	406.473
Fornecedores	15	341.383	176.848	321.616	174.524
Obrigações com a Copersucar	16	10.892	10.892	10.892	10.892
Salários e contribuições sociais		171.975	149.263	172.629	150.249
Tributos a recolher		27.952	32.477	32.025	34.730
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	-	-	8.909	4.985
Dividendos a pagar	18	8	54.694	8	54.694
Adiantamentos de clientes		14.060	34.662	14.103	34.710
Aquisição de participações societárias	9 e 17	11.642	11.664	11.642	11.664
Outros passivos		9.836	10.310	11.926	18.527
TOTAL DO CIRCULANTE		1.892.656	1.722.310	1.888.658	1.736.475
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	4.004.537	4.223.418	4.004.537	4.223.418
Arrendamentos a pagar	13	351.099	377.954	351.099	377.954
Parceria agrícola a pagar	13	950.215	1.053.956	950.215	1.053.956
Instrumentos financeiros derivativos	23	88.307	79.022	88.307	79.022
Obrigações com a Copersucar	16	174.992	179.189	174.992	179.189
Tributos a recolher		1.341	7.283	1.341	7.283
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	152.184	214.220	679.720	746.226
Provisão para contingências	22	98.999	99.793	99.509	100.283
Aquisição de participações societárias	9 e 17	15.270	15.270	15.270	15.270
Tributos com exigibilidade suspensa	16 (b)	444.083	242.188	444.083	242.188
Outros passivos		4.489	5.596	4.489	5.586
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		6.285.516	6.497.889	6.813.562	7.030.375
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18				
Capital social		2.071.819	1.696.652	2.071.819	1.696.652
Reserva de capital		-	9.418	-	9.418
Ações em tesouraria		(139.997)	(131.361)	(139.997)	(131.361)
Ajustes de avaliação patrimonial		480.748	607.022	480.748	607.022
Reservas de lucros		814.343	1.164.945	814.343	1.164.945
Lucros acumulados		428.197	-	428.197	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.655.110	3.346.676	3.655.110	3.346.676
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.833.282	11.566.875	12.357.330	12.113.526

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
		30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Nota	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	27	886.653	1.880.465	717.265	1.441.776
Custo dos produtos vendidos	29	(601.767)	(1.313.705)	(540.302)	(1.101.145)
Lucro bruto		<u>284.886</u>	<u>566.760</u>	<u>176.963</u>	<u>340.631</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	29	(41.510)	(86.230)	(36.775)	(61.671)
Despesas gerais e administrativas	29	(55.467)	(110.967)	(47.672)	(98.717)
Resultado de equivalência patrimonial	10	53.689	92.030	47.296	83.111
Outras receitas, líquidas	28	382.041	383.901	442	10.221
		<u>338.753</u>	<u>278.734</u>	<u>(36.709)</u>	<u>(67.056)</u>
Lucro operacional		<u>623.639</u>	<u>845.494</u>	<u>140.254</u>	<u>273.575</u>
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		10.462	28.264	27.571	72.258
Despesas financeiras		(155.378)	(253.890)	(108.685)	(204.000)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(6.904)	(8.237)	10.820	(5.197)
Derivativos		(1.885)	5.030	(11.190)	(11.348)
		<u>(153.705)</u>	<u>(228.833)</u>	<u>(81.484)</u>	<u>(148.287)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		469.934	616.661	58.770	125.288
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		(157.425)	(170.518)	(33)	27.958
Diferidos		19.385	1.457	3.245	199
Lucro líquido do período		<u>331.894</u>	<u>447.600</u>	<u>61.982</u>	<u>153.445</u>
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	<u>0,9573</u>	<u>1,2916</u>	<u>0,1845</u>	<u>0,4603</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
		Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas	27	919.728	1.940.748	766.665	1.518.394
Custo dos produtos vendidos	29	(588.631)	(1.289.860)	(538.010)	(1.091.041)
Lucro bruto		331.097	650.888	228.655	427.353
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	29	(42.019)	(87.312)	(37.234)	(62.706)
Despesas gerais e administrativas	29	(60.352)	(116.681)	(51.265)	(103.196)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.975	2.916	800	1.208
Outras receitas, líquidas	28	393.089	395.534	444	11.142
		292.693	194.457	(87.255)	(153.552)
Lucro operacional		623.790	845.345	141.400	273.801
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		13.747	33.843	29.542	76.905
Despesas financeiras		(155.403)	(253.934)	(109.322)	(204.026)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(6.904)	(8.237)	10.820	(5.197)
Derivativos		(1.885)	5.030	(11.190)	(11.348)
		(150.445)	(223.298)	(80.150)	(143.666)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		473.345	622.047	61.250	130.135
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		(161.421)	(176.982)	(3.117)	22.096
Diferidos		19.970	2.535	3.849	1.214
Lucro líquido do período		331.894	447.600	61.982	153.445
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	0,9573	1,2916	0,1845	0,4603

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

Controladora e consolidado	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	331.894	447.600	61.982	153.445
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(42.617)	(81.768)	39.305	48.827
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(51.832)	(115.768)	(56.483)	(42.120)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(60.467)	(154.290)	(122.516)	(92.841)
	(154.916)	(351.826)	(139.694)	(86.134)
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	22.786	28.148	(10.630)	(11.405)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	57.322	142.385	13.403	14.788
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	542	1.144	185	627
	80.650	171.677	2.958	4.010
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	1.809	1.976	(177)	(149)
	1.809	1.976	(177)	(149)
Total movimento no período				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(18.022)	(51.644)	28.498	37.273
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	5.490	26.617	(43.080)	(27.332)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(59.925)	(153.146)	(122.331)	(92.214)
Tributos diferidos sobre os itens acima	24.635	60.579	46.549	27.973
	(47.822)	(117.594)	(90.364)	(54.300)
Resultado abrangente do período	284.072	330.006	(28.382)	99.145

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial											Lucros acumulados	Total	
		Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Deemed cost			Hedge accounting	Reserva de lucros						
					Própria	De investidas	Legal		Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais			
Saldo em 31 de março de 2019	18	1.696.652	9.418	(234.100)	172.822	989.265	(145.732)	110.427	357.124	40.463	365.748	28.923	-	3.391.010	
Realização de mais-valia de deemed cost	18 c (i)	-	-	-	(8.379)	6.350	-	-	-	-	-	-	2.029	-	
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 c (ii)	-	-	-	-	-	(54.300)	-	-	-	-	-	-	(54.300)	
Aquisição de ações de emissão própria	18 b	-	-	(34.466)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.466)	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.923)	-	(28.923)	
Cancelamento de ações em tesouraria	18 b	-	-	177.232	-	-	-	-	(177.232)	-	-	-	-	-	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 d (iv)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.084	-	(45.084)	-	
Lucro líquido do período	18 b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153.445	153.445	
Saldo em 30 de setembro de 2019	18	1.696.652	9.418	(91.334)	164.443	995.615	(200.032)	110.427	179.892	40.463	410.832	-	110.390	3.426.766	
Saldo em 31 de março de 2020	18	1.696.652	9.418	(131.361)	126.500	1.031.673	(551.151)	142.377	487.851	34.131	487.650	12.936	-	3.346.676	
Aumento de capital com reservas	18 a	375.167	(9.418)	-	-	-	-	-	-	-	(365.749)	-	-	-	
Realização de mais-valia de deemed cost	18 c (i)	-	-	-	(8.521)	(159)	-	-	-	-	-	-	8.680	-	
Aquisição de ações de emissão própria	18 b	-	-	(8.636)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.636)	
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 c (ii)	-	-	-	-	-	(117.594)	-	-	-	-	-	-	(117.594)	
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18 f	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.936)	-	(12.936)	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.083	-	(28.083)	-	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	447.600	447.600	
Saldo em 30 de setembro de 2020	18	2.071.819	-	(139.997)	117.979	1.031.514	(668.745)	142.377	487.851	34.131	149.984	-	428.197	3.655.110	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		447.600	153.445	447.600	153.445
Ajustes					
Depreciação e amortização	29	326.339	289.124	328.973	291.350
Ativos biológicos colhidos	29	338.161	250.602	338.161	250.602
Varição no valor justo de ativos biológicos	29	(17.700)	422	(17.700)	422
Amortização de contratos de energia		-	-	6.503	6.010
Resultado de equivalência patrimonial	10	(92.030)	(83.111)	(2.916)	(1.208)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	37	2.294	6.871	(14.770)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		93.294	93.568	91.144	90.457
Instrumentos financeiros derivativos		166.972	15.358	166.972	15.358
Constituição de provisão para contingências, líquidas	22.1	6.719	4.904	6.733	4.921
Imposto de renda e contribuição social	20 b	169.061	(28.157)	174.447	(23.310)
Tributos com exigibilidade suspensa		201.895	-	201.895	-
Ajuste a valor presente e outros		82.510	37.913	81.105	36.916
		1.722.858	736.362	1.829.788	810.193
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(100.210)	(64.601)	(141.884)	(71.914)
Estoques		(462.529)	(549.712)	(432.218)	(523.197)
Tributos a recuperar		37.259	(17.927)	37.073	(17.928)
Instrumentos financeiros derivativos		(165.029)	13.027	(165.029)	13.027
Outros ativos		(51.818)	(69.900)	(51.892)	(69.237)
Fornecedores		162.575	148.925	152.499	140.889
Salários e contribuições sociais		22.712	29.419	22.380	29.243
Tributos a recolher		(166.759)	5.527	(165.016)	7.166
Obrigações Copersucar		(5.042)	(7.381)	(5.042)	(7.381)
Provisão para contingências - liquidações	22.1	(7.071)	(10.110)	(7.084)	(10.128)
Outros passivos		(22.251)	1.100	(28.385)	(4.610)
Caixa proveniente das operações		964.695	214.729	1.045.190	296.123
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(163.777)	(97.447)	(163.777)	(97.447)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(14.809)	-	(17.272)	(2.554)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		786.109	117.282	864.141	196.122
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(358)	(1.193)	(358)	(1.193)
Adições ao imobilizado e intangível		(54.024)	(101.149)	(54.131)	(105.348)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	10 e 11	(422.365)	(391.489)	(422.365)	(391.489)
Aplicações financeiras		167.884	617.381	137.344	582.303
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	681	2.126	8.403	4.337
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(5)	-	-
Recebimento de dividendos		53.862	41.309	-	294
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de investimento		(254.320)	166.980	(331.107)	88.904
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos e parcerias	13	(238.791)	(191.016)	(238.791)	(191.015)
Captação de financiamentos - terceiros	14	212.479	416.431	212.479	416.431
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(401.204)	(514.966)	(401.204)	(514.966)
Aquisição de Ações em tesouraria	17 b	(8.636)	(34.466)	(8.636)	(34.466)
Pagamento de dividendos		(67.622)	(109.999)	(67.622)	(109.999)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamento		(503.774)	(434.016)	(503.774)	(434.015)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		28.015	(149.754)	29.260	(148.989)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	91.998	197.170	92.066	197.607
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	120.013	47.416	121.326	48.618
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	1.629.375	1.219.435	1.716.713	1.304.427
Total de recursos disponíveis	4	1.749.388	1.266.851	1.838.039	1.353.045

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.997.115	1.570.332	2.061.946	1.704.896
Receita referente a construção de ativos próprios	402.863	389.388	402.863	389.388
Outras receitas	2.301	1.355	13.943	2.253
	<u>2.402.279</u>	<u>1.961.075</u>	<u>2.478.752</u>	<u>2.096.537</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(509.373)	(438.775)	(470.459)	(441.194)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(487.205)	(412.861)	(503.020)	(431.017)
	<u>(996.578)</u>	<u>(851.636)</u>	<u>(973.479)</u>	<u>(872.211)</u>
Valor adicionado bruto	1.405.701	1.109.439	1.505.273	1.224.326
Depreciação e amortização	(326.339)	(289.124)	(328.973)	(291.350)
Ativos biológicos colhidos	(338.161)	(250.602)	(338.161)	(250.602)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	741.201	569.713	838.139	682.374
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	92.030	83.111	2.916	1.208
Receitas financeiras	386.468	170.894	392.062	175.546
Outras	430.014	9.600	430.008	9.624
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.649.713</u>	<u>833.318</u>	<u>1.663.125</u>	<u>868.752</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	240.144	221.121	240.286	221.246
Benefícios	90.569	79.118	91.025	79.476
FGTS	22.597	20.963	22.608	20.973
Honorários dos administradores	17.257	10.707	17.853	11.285
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	200.885	10.293	212.869	22.073
Estaduais	13.765	17.981	13.917	18.331
Municipais	622	831	648	936
Financiadores				
Juros	179.453	195.050	179.453	195.050
Aluguéis	1.632	1.574	1.632	23.675
Variações cambiais	288.336	89.685	288.336	89.685
Outras	146.853	32.550	146.898	32.577
Lucros retidos do período	447.600	153.445	447.600	153.445
Valor adicionado distribuído	<u>1.649.713</u>	<u>833.318</u>	<u>1.663.125</u>	<u>868.752</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 53,74% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 9 de novembro de 2020.

RenovaBio - Cbios

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía 631 mil Cbios emitidos. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. A mensuração a valor justo desses Cbios na data das informações contábeis intermediárias é imaterial.

Sobre o Renovabio:

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

Efeito do Coronavírus nas informações contábeis intermediárias

Os possíveis impactos da COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas informações contábeis intermediárias. Substancialmente, aquelas realizadas a valor justo de ativos biológicos nos instrumentos financeiros derivativos com exposição cambial e no teste de *impairment* dos ágios para o período comparativo de 31 de março de 2020, fatores que poderiam impactar os resultados dos exercícios futuros da Companhia.

Na data em que o Conselho de Administração autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2020.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração pela sua gestão.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral.
Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bioenergética UBV")	Cogeração de energia elétrica.

- (i) São Martinho Terras Imobiliárias ("SM Terras Imobiliárias"): inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPE's (Sociedades de Propósitos Específicos).

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda

estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica “Receita líquida de vendas”, de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica “Intangível” no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 18 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A Administração da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento Anual	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	Rendimento Anual	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Caixa e bancos - no Brasil		1.501	180		2.813	248
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	0,30% a.a.	118.512	91.818	0,30% a.a.	118.513	91.818
Total de caixa e equivalentes de caixa		120.013	91.998		121.326	92.066
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	86,83% CDI	1.545.510	1.693.054	86,83% CDI	1.632.849	1.748.918
. Fundos - LFT	100% SELIC	19.545	19.301	100% SELIC	19.545	19.301
. CDB	100,85% CDI	83.865	82.586	100,86% CDI	83.864	82.586
. Outros (i)	98,06% CDI	10.071	15.710	99,23% CDI	13.540	19.193
Total de aplicações financeiras		1.658.991	1.810.651		1.749.798	1.869.998
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		1.779.004	1.902.649		1.871.124	1.962.064
No ativo não circulante		29.616	35.011		33.085	38.494
Total de recursos disponíveis		1.749.388	1.867.638		1.838.039	1.923.570

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Cientes mercado interno	114.970	120.101	216.898	188.100
Cientes mercado externo	113.957	5.430	113.957	5.430
Perda esperada em créditos de liquidação	-	-	(422)	(509)
	228.927	125.531	330.433	193.021
A ativo circulante	228.927	125.531	306.388	165.829
A ativo não circulante	-	-	24.045	27.192

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
A vencer:	228.795	124.557	330.030	191.911
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	12	69	99	112
acima de 31 dias	120	905	304	998
	228.927	125.531	330.433	193.021

Do saldo a receber, R\$ 2.138 e R\$ 193 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 1.612 e R\$ 626, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2020, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.158.497	139.599	1.129.046	139.599
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	51.748	61.238	51.748	61.238
Adiantamentos - compras de insumos	50.777	71.254	50.777	71.254
Loteamentos - terras	-	-	8.095	8.287
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	92.075	85.799	92.075	85.799
	1.353.097	357.890	1.331.741	366.177
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	84.229	49.916	84.229	49.916
	84.229	49.916	84.229	49.916
	1.437.326	407.806	1.415.970	416.093

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Área total estimada de colheita (ha)	239.040	239.774
Produtividade prevista (ton/ha)	79,44	91,35
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	133,46	133,30
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6869	0,6038

Na informação contábil intermediária atual, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 6,76% a.a. (7,22% a.a. em 31 de março de 2020).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Custo histórico	829.617	742.524	829.617	742.524
Valor justo	(116.069)	(85.467)	(116.069)	(85.467)
Saldo inicial de ativos biológicos:	713.548	657.057	713.548	657.057
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	265.896	241.872	265.896	241.872
Transferência do imobilizado	206.680	186.719	206.680	186.719
Variação no valor justo	41.308	21.534	41.308	21.534
Reduções decorrentes da colheita	(620.932)	(492.732)	(620.932)	(492.732)
Saldo final de ativos biológicos:	606.500	614.450	606.500	614.450
Composto por:				
Custo histórico	681.260	678.336	681.260	678.336
Valor justo	(74.760)	(63.886)	(74.760)	(63.886)
Saldo final de ativos biológicos:	606.500	614.450	606.500	614.450

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de setembro de 2020, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar. e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 34.317. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 33.768.

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Circulante				
PIS / COFINS	12.073	4.031	12.073	4.031
ICMS	12.195	7.407	12.195	7.407
Outros	971	865	1.179	865
	25.239	12.303	25.447	12.303
Não Circulante				
PIS / COFINS	35.854	44.832	35.878	44.864
Reintegra	618	4.870	618	4.870
IOF sobre derivativos	8.715	8.653	8.715	8.653
ICMS	12.146	15.117	13.107	16.080
INSS	6.631	6.579	6.631	6.579
	63.964	80.051	64.949	81.046
	89.203	92.354	90.396	93.349

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	67	22	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	1.065	9	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	860	1.014	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	25	14	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	18	447	96	528
Outros	103	106	97	98
	2.138	1.612	193	626
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
São Martinho Inova S.A.	-	5	-	-
Bioenergia São Martinho Ltda.	-	250	-	-
	-	255	-	-
Passivo circulante				
Fornecedores				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	492	168	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	192	258	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	22.666	5.423	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.343	346	15.343	346
Outros	9	9	9	9
	38.702	6.204	15.352	355
Arrendamento e parceria agrícola a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	277.248	291.281	277.248	291.281
Passivo circulante e passivo não circulante (Aquisição de participação societária)				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17)	26.912	26.934	26.912	26.934

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor para BIO SC e BIO SM.

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Receita de vendas				
Bioenergética Santa Cruz S.A.	6.485	4.405	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	3.693	3.892	-	-
	10.178	8.297	-	-
Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços)				
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(1.822)	(1.934)	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(56.045)	(44.447)	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	(1.074)	(1.780)	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	24	163	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(23.642)	(17.179)	(23.201)	(16.787)
Agro Pecuária Boa Vista S/A	75	78	75	78
	(82.484)	(65.099)	(23.126)	(16.709)
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar e arrendamento de terras				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(17.172)	(15.537)	(17.172)	(15.537)
Outros	(14.099)	(12.430)	(14.099)	(12.430)
	(31.271)	(27.967)	(31.271)	(27.967)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e royalties. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas referem-se a gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Remuneração fixa, variável e benefícios	14.451	13.870	15.452	14.840
Contribuições previdenciárias e sociais	2.866	3.889	3.045	4.156
Total da remuneração e encargos	17.317	17.759	18.497	18.996

A São Martinho possui um programa de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia. Referido programa rege pela liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa.

Em 9 de dezembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 1.072.712 novas opções, no valor de R\$ 7.015, através do 11º Plano de Opções de

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compra de Ações, cujo regulamento segue as características dos demais já existentes na Companhia.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 7.997 (R\$ 82 em 31 de março de 2020).

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	Total
Data de concessão do plano	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	
Data limite para exercício (i)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
Quantidade opções virtuais outorgadas	835.725	696.465	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	5.347.762
Quantidade opções virtuais exercidas	(807.951)	(655.515)	(410.383)	(108.066)	-	-	(1.981.915)
Saldo opções virtuais a exercer	27.774	40.950	316.890	774.008	1.133.513	1.072.712	3.365.847
Preço do exercício (R\$)	12,04	15,87	17,70	17,76	19,07	19,38	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		Controladora		Controladora		Controladora	
		30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Classificados no Investimento							
SM Terras Imobiliárias	100,00%	159.884	159.086	159.884	159.086	7.199	15.722
Bio SM	100,00%	46.205	37.381	46.205	37.381	14.623	18.587
SM Inova	100,00%	29.820	26.870	29.820	26.870	2.943	1.202
SM Terras Agrícolas	100,00%	1.154.325	1.144.494	1.154.325	1.144.494	32.988	16.980
SM Logística	100,00%	2.634	2.703	2.634	2.703	(69)	(65)
Bio SC	100,00%	107.555	61.941	107.555	91.688	34.373	30.685
Bioenergética BV	100,00%	1	1	1	1	-	-
Bioenergia SM	100,00%	212	-	212	-	(27)	-
Total classificados no Investimento		1.500.636	1.432.476	1.500.636	1.462.223	92.030	83.111

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido ajustado da investida		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		Consolidado		Consolidado		Consolidado	
		30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	651.919	601.912	35.298	32.590	2.957	1.208
Outros		-	-	1.237	1.278	(41)	-
Total classificados no Investimento		651.919	601.912	36.535	33.868	2.916	1.208

- (i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2019	209.296	401.832	1.179.860	306.422	229.566	287.476	1.190.628	120.764	53.460	3.979.304
Custo total	209.296	490.357	1.775.974	306.422	363.639	565.861	1.190.628	120.764	170.003	5.192.944
Depreciação acumulada	-	(88.525)	(596.114)	-	(134.073)	(278.385)	-	-	(116.543)	(1.213.640)
Valor residual	209.296	401.832	1.179.860	306.422	229.566	287.476	1.190.628	120.764	53.460	3.979.304
Aquisição	5.871	286	7.393	302.757	15.950	59.151	339.388	125.690	6.252	862.738
Integralização de capital em controlada	(119.064)	-	-	-	-	-	-	-	-	(119.064)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(188.814)	-	-	(188.814)
Custo da alienação	-	-	(35)	-	(2.497)	(3.835)	(47)	-	(372)	(6.786)
Transferências entre grupos	-	5.607	58.566	-	1.918	(6.848)	9.771	(71.515)	2.501	-
Depreciação	-	(12.438)	(79.024)	(307.868)	(21.186)	(37.689)	-	-	(10.689)	(468.894)
Saldos em 31 de março de 2020	96.103	395.287	1.166.760	301.311	223.751	298.255	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Custo total	96.103	496.251	1.841.782	301.311	377.559	617.139	1.350.926	174.939	178.131	5.434.141
Depreciação acumulada	-	(100.964)	(675.022)	-	(153.808)	(318.884)	-	-	(126.979)	(1.375.657)
Valor residual	96.103	395.287	1.166.760	301.311	223.751	298.255	1.350.926	174.939	51.152	4.058.484
Aquisição	-	34	5.583	-	2.679	1.781	156.956	38.072	1.280	206.385
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(206.680)	-	-	(206.680)
Custo da alienação	-	-	(8)	-	(365)	(329)	(16)	-	-	(718)
Transferências entre grupos	-	27.759	56.536	-	8.952	(14.820)	23.119	(103.206)	1.660	-
Depreciação	-	(8.390)	(73.871)	(263.922)	(17.962)	(13.355)	-	-	(7.287)	(384.787)
Saldos em 30 de setembro de 2020	96.103	414.690	1.155.000	37.389	217.055	271.532	1.324.305	109.805	46.805	3.672.684
Custo total	96.103	524.044	1.903.879	301.311	388.265	625.766	1.324.305	109.805	181.070	5.454.548
Depreciação acumulada	-	(109.354)	(748.879)	(263.922)	(171.210)	(354.234)	-	-	(134.265)	(1.781.864)
Valor residual	96.103	414.690	1.155.000	37.389	217.055	271.532	1.324.305	109.805	46.805	3.672.684
Valores Residuais :										
Custo histórico	24.816	349.209	958.115	37.389	195.057	235.758	1.324.305	109.805	46.805	3.281.259
Mais-valia	71.287	65.481	196.885	-	21.998	35.774	-	-	-	391.425
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2019	1.812.339	405.543	1.237.880	307.002	229.564	287.477	1.190.627	120.762	53.466	5.644.660
Custo total	1.812.339	496.594	1.857.960	307.158	363.637	565.861	1.190.627	120.762	170.003	6.884.941
Depreciação acumulada	-	(91.051)	(620.080)	(156)	(134.073)	(278.384)	-	-	(116.537)	(1.240.281)
Valor residual	1.812.339	405.543	1.237.880	307.002	229.564	287.477	1.190.627	120.762	53.466	5.644.660
Aquisição	11.782	286	7.393	303.851	15.950	59.151	339.388	125.690	6.252	869.743
Custo da alienação	(334)	-	(35)	-	(2.497)	(3.835)	(47)	-	(373)	(7.121)
Transferência Estoque para Vendas	(1.782)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.782)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(188.814)	-	-	(188.814)
Transferências entre grupos	-	5.607	58.566	-	1.918	(6.848)	9.771	(71.515)	2.501	-
Depreciação	-	(12.619)	(81.578)	(308.420)	(21.186)	(37.689)	-	-	(10.689)	(472.181)
Saldos em 31 de março de 2020	1.822.005	398.817	1.222.226	302.433	223.749	298.256	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Custo total	1.822.005	502.487	1.923.767	303.059	377.558	617.139	1.350.925	174.937	178.135	7.250.012
Depreciação acumulada	-	(103.670)	(701.541)	(626)	(153.809)	(318.883)	-	-	(126.978)	(1.405.507)
Valor residual	1.822.005	398.817	1.222.226	302.433	223.749	298.256	1.350.925	174.937	51.157	5.844.505
Aquisição	-	34	5.583	-	2.679	1.781	156.956	38.072	1.280	206.385
Custo da alienação	(11.516)	-	(8)	-	(365)	(327)	(16)	-	-	(12.232)
Transferência Estoque para Vendas	(669)	-	-	-	-	-	-	-	-	(669)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(206.680)	-	-	(206.680)
Transferências entre grupos	-	27.759	56.536	-	8.952	(14.820)	23.119	(103.206)	1.660	-
Depreciação	-	(8.495)	(75.752)	(264.612)	(17.962)	(13.356)	-	-	(7.287)	(387.464)
Saldos em 30 de setembro de 2020	1.809.820	418.115	1.208.585	37.821	217.053	271.534	1.324.304	109.803	46.810	5.443.845
Custo total	1.809.820	530.279	1.985.865	302.432	388.264	625.768	1.324.304	109.803	181.076	7.257.611
Depreciação acumulada	-	(112.164)	(777.280)	(264.611)	(171.211)	(354.234)	-	-	(134.266)	(1.813.766)
Valor residual	1.809.820	418.115	1.208.585	37.821	217.053	271.534	1.324.304	109.803	46.810	5.443.845
Valores Residuais :										
Custo histórico	158.975	351.704	997.892	37.821	195.056	235.760	1.324.304	109.803	46.810	3.458.125
Mais-valia	1.650.845	66.411	210.693	-	21.997	35.774	-	-	-	1.985.720
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se principalmente a projetos de implantação de tecnologia de transmissão de dados (4G), consultoria relacionada ao projeto de etanol de milho e prevenção de combate a incêndio.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 634.303 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 6.592 se referem a imóveis rurais (483 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 586 (R\$ 1.058 em 30 de setembro de 2019).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Ágio rentabilidade futura (i)	374.632	374.632	374.633	374.633
Software	38.259	37.492	38.259	37.492
Amortização acumulada	(29.917)	(28.821)	(29.917)	(28.821)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(19.470)	(17.026)	(19.470)	(17.026)
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(72.166)	(62.315)
Outros ativos	4.532	4.355	16.059	15.882
	410.479	413.075	453.242	465.689

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2020, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2020):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho e Iracema	4,7%	4,5%	6,6%
Unidade produtiva Santa Cruz	4,9%	4,5%	6,6%

Os efeitos da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos significantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

a) Arrendamentos

A Companhia, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Adicionalmente, em atenção a Deliberação CVM nº 859, a Companhia declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamento em consequência da pandemia COVID-19.

Abaixo, detalhes das mudanças nas políticas contábeis:

b) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 R2)

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

c) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

d) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

A movimentação do direito de uso durante o período atual foi a seguinte:

Direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Veículos e Edifícios	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Total
Adoção em 1º de abril de 2019	23.254	1.452.930	454.926	1.931.110
Ajustes	354	16.133	-	16.487
Amortização	(8.364)	(162.184)	(31.223)	(201.771)
30 de setembro de 2019	15.244	1.306.879	423.703	1.745.826
Saldos em 31 de março de 2020	2.682	1.315.294	401.477	1.719.453
Novos contratos	28.385	67.844	2.919	99.148
Atualização contratual	1.027	(9.579)	(8.457)	(17.009)
Baixas	(1.193)	(28.084)	(11.745)	(41.022)
Depreciação	(7.425)	(180.794)	(31.482)	(219.701)
Saldos em 30 de setembro de 2020	23.476	1.164.681	352.712	1.540.869
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante o período atual foi a seguinte:

Arrendamentos e Parcerias agrícolas a pagar	Controladora e Consolidado			
	Saldo do compromisso de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Total
Adoção em 1º de abril de 2019	2.357.144	-	(426.034)	1.931.110
Compensação de adiantamentos	-	(156.413)	-	(156.413)
Atualização contratual	19.910	-	(3.424)	16.486
Pagamentos efetuados	(191.016)	-	-	(191.016)
Apropriação encargos financeiros	-	-	47.548	47.548
30 de setembro de 2019	2.186.038	(156.413)	(381.910)	1.647.715
Saldos em 31 de março de 2020	2.663.968	(108.822)	(879.233)	1.675.913
Compensação de adiantamentos	-	24.876	-	24.876
Novos contratos	151.604	-	(52.456)	99.148
Atualização contratual	(28.359)	-	11.350	(17.009)
Baixas	(62.053)	-	15.935	(46.118)
Pagamentos efetuados	(238.791)	-	-	(238.791)
Apropriação encargos financeiros	-	-	89.918	89.918
Saldos em 30 de setembro de 2020	2.486.369	(83.946)	(814.486)	1.587.937
Passivo Circulante				286.623
Arrendamentos a pagar				50.002
Parceria Agrícola a pagar				236.621
Passivo não Circulante				1.301.314
Arrendamentos a pagar				351.099
Parceria Agrícola a pagar				950.215
				1.587.937

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/04/2021 a 31/03/2022	291.780
De 1º/04/2022 a 31/03/2023	261.533
De 1º/04/2023 a 31/03/2024	239.402
De 1º/04/2024 a 31/03/2025	219.322
De 1º/04/2025 a 31/03/2026	197.694
De 1º/04/2026 a 31/01/2027	152.850
De 1º/04/2027 a 31/03/2028	122.775
A partir de 1º/04/2028	525.456
(-) Ajuste a valor presente	(709.498)
	1.301.314

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Arrendamento Agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	637.361	258.852
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(42.128)	(16.828)
30 de setembro de 2020	595.233	242.024

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Controladora e consolidado	
Vigência dos Contratos	Taxa Incremental
2 anos	7,80%
3 anos	8,43%
4 anos	8,67%
5 anos	8,63%
6 anos	8,86%
7 anos	9,10%
8 anos	8,83%
9 anos	9,17%
10 anos	9,22%
11 anos	9,47%
12 a 30 anos	9,33%

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período de seis meses findo em 30 de setembro de 2020 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	De 1º/10/2020 a 30/09/2021	De 1º/10/2021 a 30/09/2022	De 1º/10/2022 a 30/09/2023	De 1º/10/2023 a 30/09/2024	De 1º/10/2024 a 30/09/2025	De 1º/10/2025 a 30/09/2030	De 1º/10/2030 a 30/09/2035	De 1º/10/2035 a 30/09/2040
Ativo Direito de Uso								
IFRS 16	1.299.978	1.097.453	911.245	744.507	595.371	179.614	23.192	-
Ofício CVM	1.664.984	1.411.914	1.180.090	970.671	781.326	240.713	32.938	-
	28,06%	28,65%	29,50%	30,38%	31,23%	34,02%	42,02%	n/a
Passivo Arrendamento e Parceria agrícola								
IFRS 16	1.276.074	1.077.303	894.838	730.959	583.856	211.957	34.073	-
Ofício CVM	1.598.931	1.359.936	1.138.449	937.523	755.665	285.731	50.300	-
	25,30%	26,24%	27,22%	28,26%	29,43%	34,81%	47,63%	n/a
Despesa com Depreciação								
IFRS 16	(217.415)	(202.524)	(186.209)	(166.738)	(149.136)	(415.757)	(156.421)	(23.192)
Ofício CVM	(273.597)	(253.070)	(231.824)	(209.419)	(189.346)	(540.613)	(207.775)	(32.938)
	25,84%	24,96%	24,50%	25,60%	26,96%	30,03%	32,83%	42,02%
Despesa Financeira								
IFRS 16	(45.513)	(81.085)	(79.414)	(76.661)	(73.382)	(298.579)	(109.118)	(13.446)
Ofício CVM	(102.424)	(102.838)	(101.191)	(98.290)	(94.748)	(404.799)	(158.059)	(21.330)
	125,04%	26,83%	27,42%	28,21%	29,12%	35,58%	44,85%	58,63%

	IFRS 16 (CPC 06)	Ofício CVM
Despesa com Depreciação	(1.517.393)	(1.938.581)
Despesa Financeira	(777.199)	(1.083.678)
	(2.294.592)	(3.022.259)

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora e consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Em moeda nacional				
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	105,50%	CDI	30.073	131.780
Linhas do BNDES	2,22%	+TJLP	155.976	162.873
Linhas do BNDES	3,23%	-	140.594	160.039
Crédito rural	0,00%	-	-	278.497
FINEP	4,00%	-	74.293	84.433
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,06%	CDI	1.439.327	1.474.171
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a) (ii)	4,88%	+IPCA	450.866	448.743
Outros créditos securitizados	3,00%	+IGP-M/PRE	40	8.389
Leasing	5,98%	PRÉ	266	-
Total em moeda nacional	109,24%	CDI	2.291.435	2.748.925
Em moeda estrangeira				
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	4,15%	Var. cambial	-	1.050.150
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,54%	Libor 6M	1.763.328	394.865
International Finance Corporation (IFC)	1,70%	Libor 6M	512.287	474.334
Nota de Crédito a Exportação (NCE) (iii)	2,27%	Var. cambial	142.743	130.057
FINEM	2,73%	Cesta Moedas	14.436	16.111
Total em moeda estrangeira	2,91%		2.432.794	2.065.517
TOTAL (i)			4.724.229	4.814.442
Circulante			719.692	591.024
Não Circulante			4.004.537	4.223.418

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na informação contábil intermediária atual.

(ii) 51% do montante de certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) atrelado a IPCA+ está indexado a 121,87% DI via contrato de SWAP.

(iii) 100% do montante de nota de crédito à exportação (NCE) está indexado a DI+1,40% a.a. via contrato de SWAP.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Saldo anterior	4.814.442	4.452.600
Captação de financiamentos	212.479	416.431
Amortização de principal	(401.204)	(514.966)
Amortização de juros	(163.777)	(97.447)
Atualização monetária	90.632	132.338
Variação cambial	171.657	103.719
	4.724.229	4.492.675

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º 01/010/2021 a 30/9/2022	710.939
De 1º 01/010/2022 a 30/9/2023	1.114.854
De 1º 01/010/2023 a 30/9/2024	473.056
De 1º 01/010/2024 a 30/9/2025	1.100.919
De 1º 01/010/2025 a 30/9/2026	534.914
De 1º 01/010/2026 a 30/9/2027	21.350
De 1º 01/010/2027 a 30/9/2028	20.506
A partir de 1º/10/2028	27.999
	4.004.537

Nas demonstrações financeiras atuais R\$ 634.303 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 99% equipamentos, edificações e edifícios, aproximadamente 1% terras e menos de 1% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Na data das informações contábeis intermediárias, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia é próximo do valor justo. Os valores

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimos de 3,9% (4,7% em 31 de março de 2020) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras restritivas no montante de R\$ 2.294.806, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações contábeis intermediárias atuais.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Cana-de-açúcar	172.146	74.749	148.989	69.158
Materiais, serviços e outros	169.237	102.099	172.627	105.366
	341.383	176.848	321.616	174.524

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 38.702 na Controladora e R\$ 15.352 no Consolidado (em 31 de março de 2020 - R\$ 6.204 na Controladora e R\$ 355 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	48.940	53.456
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	71.396	71.077
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	10.892	10.892
Outros	2.300	2.300
Total	185.884	190.081
Passivo circulante	10.892	10.892
Não circulante	174.992	179.189

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de aproximadamente R\$ 260 milhões. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente,

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão). Posteriormente, em setembro de 2020 foi levantada a 3ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,08 bilhão) e a 2ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,975 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 54.132.

Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 383.040 foi registrado em "outras receitas, liquidas" nas informações contábeis intermediárias. O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição	Alienação	Saldo líquido
	Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2020	(125.043)	98.109	(26.934)
Atualização monetária	(1.561)	1.225	(336)
Amortização de juros	1.662	(1.304)	358
Saldo em 30 de setembro de 2020	(124.942)	98.030	(26.912)
		Passivo circulante	(11.642)
		Passivo não circulante	(15.270)
			(26.912)

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente. O Cronograma de vencimento está detalhado na tabela abaixo:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimentos	(Aquisição) / Alienação
De 1º/07/2021 a 30/06/2022	(11.620)
De 1º/07/2022 a 30/06/2023	(11.620)
De 1º/07/2023 a 30/06/2024	(11.620)
De 1º/07/2024 a 30/06/2025	19.590
	(15.270)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Na informação contábil intermediária atual, o capital social é de R\$ 2.071.819 (R\$ 1.696.652 em 31 de março de 2020) e está dividido em 354.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2020, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 375.167, mediante a capitalização da Reserva de Capital de R\$ 9.418 e da Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 365.749.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

Em 24 de junho de 2019, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o cancelamento de 10 milhões de ações em tesouraria. Abaixo, a movimentação ocorrida no exercício:

	31 de março de 2020	Aquisição de ações	30 de setembro de 2020
Quantidade	7.267.063	369.200	7.636.263
Preço médio	18,08	23,39	18,33
Montante total	131.361	8.636	139.997

c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

(ii) Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as

obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado nas informações contábeis intermediárias foi de R\$ 28.083, na Controladora e Consolidado (R\$ 45.084 em 30 de setembro de 2019).

e) Reserva de capital

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

f) Dividendos

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 09 de dezembro de 2019, foi estabelecida a nova política de dividendos, pela qual fica assegurado aos acionistas um dividendo e/ou juros sob capital próprio equivalente a 40% do lucro caixa, conforme cálculo apresentado na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2020, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 12.936, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2020.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 09 de novembro de 2020, foi aprovado o pagamento de juros sob capital próprio no montante bruto de R\$ 120.000.

19. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

período atual foi de R\$ 28.573 na Controladora e R\$ 28.607 no Consolidado (em 30 de setembro de 2019, R\$ 28.135 na Controladora e R\$ 28.164 no Consolidado).

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30 de junho de 2020	Trimestre		30 de setembro de 2020
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	22.500	(1.005)	-	21.495
Instrumentos financeiros derivativos	337.103	894	24.635	362.632
Provisão para contingências	59.553	20.945	-	80.498
Variação cambial	22.489	817	-	23.306
Outros ativos	62.705	(2.350)	-	60.355
Total do IR e CS ativo	504.350	19.301	24.635	548.286
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(138.869)	5.595	-	(133.274)
Depreciação acelerada incentivada	(345.574)	(2.468)	-	(348.042)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(184.796)	(4.387)	-	(189.183)
Outros passivos	(31.315)	1.344	-	(29.971)
Total do IR e CS passivo	(700.554)	84	-	(700.470)
Saldo do IR e CS Diferidos	(196.204)	19.385	24.635	(152.184)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2020	Trimestre			30 de setembro de 2020
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	22.499	(1.005)	-	-	21.494
Instrumentos financeiros derivativos	337.104	894	24.635	-	362.633
Provisão para contingências	47.315	16.336	-	-	63.651
Provisão para outras obrigações	12.727	4.610	-	-	17.337
Variação cambial	22.489	817	-	-	23.306
Outros ativos	62.457	(1.838)	-	-	60.619
Total do IR e CS ativo	504.591	19.814	24.635	-	549.040
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(649.693)	5.668	-	-	(644.025)
Depreciação acelerada incentivada	(345.574)	(2.468)	-	-	(348.042)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(184.796)	(4.387)	-	-	(189.183)
Ativo Intangível	(13.635)	-	-	1.703	(11.932)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Outros passivos	(31.315)	1.343	-	-	(29.971)
Total do IR e CS passivo	(1.230.081)	156	-	1.703	(1.228.221)
Saldo do IR e CS Diferidos	(725.490)	19.970	24.635	1.703	(679.181)
Outros tributos Diferidos	(539)	-	-	-	(539)

Controladora	31 de março de 2020	Acumulado			30 de setembro de 2020
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes		
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	38.137	(16.642)	-	-	21.495
Instrumentos financeiros derivativos	305.040	(2.986)	60.579	-	362.633
Provisão para contingências	53.629	26.870	-	-	80.499
Variação cambial	25.344	(2.038)	-	-	23.306
Outros ativos	67.585	(7.231)	-	-	60.354
Total do IR e CS ativo	489.735	(2.027)	60.579	-	548.287
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(142.805)	9.532	-	-	(133.273)
Depreciação acelerada incentivada	(346.415)	(1.627)	-	-	(348.042)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(180.409)	(8.775)	-	-	(189.184)
Outros passivos	(34.326)	4.354	-	-	(29.972)
Total do IR e CS passivo	(703.955)	3.484	-	-	(700.471)
Saldo do IR e CS Diferidos	(214.220)	1.457	60.579	-	(152.184)

Consolidado	31 de março de 2020	Acumulado			30 de setembro de 2020
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	38.136	(16.642)	-	-	21.494
Instrumentos financeiros derivativos	305.041	(2.987)	60.579	-	362.633
Provisão para contingências	47.944	15.707	-	-	63.651
Provisão para outras obrigações	6.174	11.163	-	-	17.337
Variação cambial	25.344	(2.038)	-	-	23.306
Outros ativos	66.942	(6.323)	-	-	60.619
Total do IR e CS ativo	489.581	(1.120)	60.579	-	549.040
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(653.728)	9.703	-	-	(644.025)
Depreciação acelerada incentivada	(346.415)	(1.627)	-	-	(348.042)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(180.409)	(8.774)	-	-	(189.183)
Ajuste a valor presente	1	(1)	-	-	-
Ativo Intangível	(15.323)	-	-	3.391	(11.932)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Outros passivos	(34.326)	4.354	-	-	(29.971)
Total do IR e CS passivo	(1.235.268)	3.655	-	3.391	(1.228.221)
Saldo do IR e CS Diferidos	(745.687)	2.535	60.579	3.391	(679.181)
Outros tributos Diferidos	(539)	-	-	-	(539)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	469.934	616.661	58.770	125.288
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(159.778)	(209.665)	(19.982)	(42.598)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	18.254	31.290	16.081	28.258
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(302)	(762)	(527)	(856)
. Subvenção estadual	3.555	9.549	7.605	15.328
. Outros e incentivos fiscais	231	527	35	28.025
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(138.040)	(169.061)	3.212	28.157
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	29,4%	27,4%	-5,5%	-22,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(157.425)	(170.518)	(33)	27.958
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.385	1.457	3.245	199

Consolidado	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	473.345	622.047	61.250	130.135
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(160.937)	(211.496)	(20.825)	(44.246)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	672	992	272	411
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(302)	(762)	(527)	(857)
. Subvenção estadual	3.555	9.549	7.605	15.328
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	15.332	15.610	14.177	24.653
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL (i)	122	11.534	35	28.026
. Incentivos Fiscais	102	108	-	-
. Outros	5	18	(5)	(5)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(141.451)	(174.447)	732	23.310
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	29,9%	28,0%	-1,2%	-17,9%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(161.421)	(176.982)	(3.117)	22.096
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.970	2.535	3.849	1.214

21. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

Compromisso de venda

Na data das informações contábeis intermediárias, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

	Até um ano	de dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m ³)	749.393	195.596	720.000
Açúcar (tons)	1.430.184	1.044.372	-
Energia (Mwh)	567.920	1.135.840	7.258.900

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

22. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras.

22.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2020	14.958	27.583	57.252	99.793	270.872
Adições	9	58	12.485	12.552	2.524
Reversões	(505)	(2.191)	(3.137)	(5.833)	-
Utilizações	(9)	(498)	(6.564)	(7.071)	(4.199)
Atualizações	(229)	(3.588)	3.375	(442)	443
Saldo em 30 de setembro de 2020	14.224	21.364	63.411	98.999	269.640

	Consolidado				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2020	14.958	28.073	57.252	100.283	271.060
Adições	21	59	12.485	12.565	2.524
Reversões	(505)	(2.191)	(3.136)	(5.832)	-
Utilizações	(21)	(499)	(6.564)	(7.084)	(4.207)
Atualizações	(229)	(3.568)	3.374	(423)	443
Saldo em 30 de setembro de 2020	14.224	21.874	63.411	99.509	269.820

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante. Adicionalmente, sobre as adições do exercício, vide Nota 16 (b).

Na data das informações contábeis intermediárias, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (i) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (ii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

22.2 Perdas possíveis

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza	Controladora				Consolidado				
	30 de setembro de 2020		31 de março de 2020		30 de setembro de 2020		31 de março de 2020		
	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	
Ambientais	98	7.990	91	6.120	98	7.990	91	6.120	
Cíveis									
Indenizatórias	53	23.507	51	28.353	53	23.507	53	28.787	
Revisão de contratos	11	1.388	11	2.472	11	1.388	12	2.493	
Outros processos	15	15.489	13	15.187	17	15.520	16	15.260	
Trabalhistas	45	3.831	36	3.246	46	3.831	36	3.246	
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	16	230.872	16	227.621	16	230.872	16	227.621
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	262.358	5	292.703	5	262.358	5	292.703
Compensação de Tributos Federais	(iii)	90	149.534	76	110.047	92	153.519	77	114.032
ICMS	(iv)	14	55.927	13	36.399	14	55.927	13	36.399
Tributos Federais	(v)	1	242.188	1	242.188	1	242.188	1	242.188
Outros processos	(vi)	24	482.230	21	473.442	29	495.705	26	486.861
TOTAL		372	1.475.314	334	1.437.778	382	1.492.805	346	1.455.710

Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo

- e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
 - (v) O processo trata da incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16.
 - (vi) Os processos tratam de outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública discutindo a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODUZIR; (b) autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM; (e) incidência de ITBI em operação societária de incorporação e (f) execuções fiscais de IPTU.

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo os Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

23.1 Riscos de Mercado

a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

Consolidado	30 de setembro de 2020	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	118.513	21.013
Contas a receber de clientes	113.957	20.205
Instrumentos financeiros derivativos	129.191	22.906
Total dos ativos	361.661	64.124
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	2.432.794	431.293
Instrumentos financeiros derivativos	386.900	68.591
Total dos passivos	2.819.694	499.884
Sub-total ativo (passivo)	(2.458.033)	(435.760)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	2.432.794	431.293
Exposição líquida passiva	(25.239)	(4.467)

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais informações contábeis intermediárias à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,6401 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,6407 por US\$ 1,00 para os passivos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, swaps podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(6.134)	(30.672)	(61.344)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(5.605)	(28.023)	(56.046)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(3.358)	(16.789)	(33.578)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(1.302)	(6.509)	(13.018)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(1.059)	(2.655)	(5.334)
Exposição líquida		(17.458)	(84.648)	(169.320)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI.

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2020/2021 a 2025/2026, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2020, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2020			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				29.466
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	74.273	13,82	127.646	3.489
. Compromisso de compra	103.383	11,71	150.547	19.155
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	19.950	1.947	38.833	92
. Compromisso de compra	600	1.530	918	9
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	13.971	13,14	22.829	202
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de compra	6.235	5,06	31.549	3.633
. Compromisso de venda	13.650	5,66	77.259	316
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	151.086	13,72	257.778	18.843
Contratos de Swap - Juros - Balcão				4.426
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				79.631
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	4.115	13,05	6.678	39
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	3.186	5,82	18.543	45
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	58.575	12,13	88.357	5.693
Contratos de Swap - Juros - Balcão				43.783
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				49.560

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de setembro de 2020			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	280.124	12,07	420.460	34.509
. Compromisso de compra	129.699	14,05	226.610	13.283
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	6.655	13	10.775	123
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	281.237	4,86	1.366.812	220.838
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	151.086	15,13	284.269	6.190
Contratos de Swap - Juros - Balcão				23.650
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				298.593
No passivo não circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	15.139	12,55	23.627	799
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	45.172	5,55	250.750	9.616
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	58.575	13,32	97.025	7.590
Contratos de Swap - Juros - Balcão				70.302
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				88.307

Controladora e Consolidado	31 de março de 2020			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				43.596
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	483.334	13,02	721.252	124.016
. Compromisso de compra	3.607	11,08	4.581	32
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	1.200	1,645	1.974	-
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	15.546	13,11	23.359	4.310
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de compra	2.607	4,49	11.705	1.985
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	134.576	13,91	214.547	45.344
Contratos de Swap - Juros - Balcão				5.352
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				224.635
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	10.160	14,44	16.815	3.612
. Compromisso de compra	762	11,29	986	4
Contratos de Swap - Juros - Balcão				25.361
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				28.977

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2020			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar # 11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	434.767	13,99	697.112	161.629
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	283.168	4,43	1.254.434	226.984
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	134.576	15,34	236.604	3.567
Contratos de Swap - Juros - Balcão				14.293
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				406.473
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	7.697	4,53	34.871	5.891
Contratos de Swap - Juros - Balcão				73.131
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				79.022

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	36.258	74.580	(38.322)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	45	201.148	(201.103)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	773.828	(773.828)
	36.303	1.049.556	(1.013.253)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(12.343)	(356.851)	344.508
	23.960	692.705	(668.745)

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e consolidado	Safra 20/21	Safra 21/22	Safra 22/23 e 23/24	Safra 24/25 à 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(21.800)	(16.522)	-	-	(38.322)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(169.917)	(31.186)	-	-	(201.103)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(1.313)	(157.234)	(316.815)	(298.466)	(773.828)
	(193.030)	(204.942)	(316.815)	(298.466)	(1.013.253)
Tributos diferidos sobre os itens acima	65.630	69.680	107.717	101.481	344.508
	(127.400)	(135.262)	(209.098)	(196.985)	(668.745)

23.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

23.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	127.248	2.035.797	3.207.138	5.370.183
Arrendamentos a pagar	57.318	110.483	475.067	642.868
Parceria agrícola a pagar	267.740	475.026	1.080.998	1.823.764
Instrumentos financeiros derivativos	298.593	88.307	-	386.900
Fornecedores	341.383	-	-	341.383
Aquisição de participação societária	12.030	24.006	(9.851)	26.185
Outros passivos	9.836	-	4.489	14.325
	1.114.148	2.733.619	4.757.841	8.605.608
Em 31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	695.444	2.125.151	2.949.233	5.769.828
Arrendamentos a pagar	66.110	119.929	517.511	703.550
Parceria agrícola a pagar	281.961	507.585	1.173.327	1.962.873
Instrumentos financeiros derivativos	406.473	79.022	-	485.495
Fornecedores	176.848	-	-	176.848
Aquisição de participação societária	12.687	12.283	1.872	26.842
Outros passivos	10.310	-	5.596	15.906
	1.649.833	2.843.970	4.647.539	9.141.342
Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de setembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	127.248	2.035.797	3.207.138	5.370.183
Arrendamentos a pagar	57.318	110.483	475.067	642.868
Parceria agrícola a pagar	267.740	475.026	1.080.998	1.823.764
Instrumentos financeiros derivativos	298.593	88.307	-	386.900
Fornecedores	321.616	-	-	321.616
Aquisição de participação societária	12.030	24.006	(9.851)	26.185
Outros passivos	11.926	-	4.489	16.415
	1.096.471	2.733.619	4.757.841	8.587.931
Em 31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	695.444	2.125.151	2.949.233	5.769.828
Arrendamentos a pagar	66.110	119.929	517.511	703.550
Parceria agrícola a pagar	281.961	507.585	1.173.327	1.962.873
Instrumentos financeiros derivativos	406.473	79.022	-	485.495
Fornecedores	174.524	-	-	174.524
Aquisição de participação societária	12.687	12.283	1.872	26.842
Outros passivos	18.527	-	5.586	24.113
	1.655.726	2.843.970	4.647.529	9.147.225

23.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SA's permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

24.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	120.013	91.998
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.658.991	1.810.651
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	228.927	125.531
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	80.982	222.899
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	48.209	30.713
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	269.640	270.872
Partes relacionadas	Custo Amortizado	-	255
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	111.145	60.826
		2.517.907	2.613.745
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	306	8.389
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.723.923	4.806.053
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	292.948	398.071
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	93.952	87.424
Arrendamento e Parcerias Agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.587.937	1.675.913
Fornecedores	Custo Amortizado	341.383	176.848
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	26.912	26.934
Outros passivos	Custo Amortizado	14.325	15.906
		7.081.686	7.195.538
		Consolidado	
	Classificação	30 de setembro de 2020	31 de março de 2020
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	121.326	92.066
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.749.798	1.869.998
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	330.433	193.021
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	80.982	222.899
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	48.209	30.713
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	269.820	271.060
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	111.297	60.879
		2.711.865	2.740.636
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	306	8.389
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	4.723.923	4.806.053
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	292.948	398.071
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	93.952	87.424
Fornecedores	Custo Amortizado	321.616	174.524
Arrendamento e Parcerias Agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.587.937	1.675.913
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	26.912	26.934
Outros passivos	Custo Amortizado	16.415	24.113
		7.064.009	7.201.421

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

25. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações contábeis intermediárias atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Controladora	30 de setembro de 2020			31 de março de 2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.658.991	-	-	1.810.651	-
Instrumentos financeiros derivativos	47.513	81.678	-	173.008	80.604	-
Ativos biológicos	-	-	606.500	-	-	713.547
	47.513	1.740.669	606.500	173.008	1.891.255	713.547
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	56.304	330.596	-	161.629	323.866	-
Empréstimos e financiamentos	-	306	-	-	8.389	-
	56.304	330.902	-	161.629	332.255	-
Consolidado	30 de setembro de 2020			31 de março de 2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.749.798	-	-	1.869.998	-
Instrumentos financeiros derivativos	47.513	81.678	-	173.008	80.604	-
Ativos biológicos	-	-	606.500	-	-	713.547
	47.513	1.831.476	606.500	173.008	1.950.602	713.547
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	56.304	330.596	-	161.629	323.866	-
Empréstimos e financiamentos	-	306	-	-	8.389	-
	56.304	330.902	-	161.629	332.255	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo “Garman & Kohlhagen”, utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

26. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários;
- (v) Levedura; e
- (vi) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

30 de setembro de 2020								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	75.380	658.110	146.929	6.372	34.601	26.937	-	948.329
Mercado externo	1.089.518	203.299	-	-	-	-	-	1.292.817
Resultado com derivativos	(172.000)	323	-	-	-	-	-	(171.677)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(6.502)	(6.502)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(4.954)	(95.374)	(11.432)	(605)	(4.778)	(5.076)	-	(122.219)
Receita Líquida	987.944	766.358	135.497	5.767	29.823	21.861	(6.502)	1.940.748
Custo dos produtos vendidos	(686.350)	(569.017)	(29.530)	(861)	(9.144)	(12.658)	-	(1.307.560)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	17.700	17.700
Lucro bruto	301.594	197.341	105.967	4.906	20.679	9.203	11.198	650.888
Margem bruta	30,53%	25,75%	78,21%	85,07%	69,34%	42,10%	-	33,54%
Despesas com vendas	(66.429)	(14.432)	(6.133)	-	-	(318)	-	(87.312)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	281.769	281.769
Lucro operacional	235.165	182.909	99.834	4.906	20.679	8.885	292.967	845.345
Margem Operacional	23,80%	23,87%	73,68%	85,07%	69,34%	40,64%	-	43,56%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(397.745)	(397.745)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	447.600

30 de setembro de 2019								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	61.639	724.477	157.217	18.649	19.083	33.503	-	1.014.568
Mercado externo	411.283	237.581	-	-	-	-	-	648.864
Resultado com derivativos	3.974	(7.984)	-	-	-	-	-	(4.010)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(6.010)	(6.010)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(3.698)	(109.319)	(12.555)	(1.378)	(2.361)	(5.707)	-	(135.018)
Receita Líquida	473.198	844.755	144.662	17.271	16.722	27.796	(6.010)	1.518.394
Custo dos produtos vendidos	(376.509)	(650.130)	(31.871)	(1.437)	(6.179)	(24.493)	-	(1.090.619)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(422)	(422)
Lucro bruto	96.689	194.625	112.791	15.834	10.543	3.303	(6.432)	427.353
Margem bruta	20,43%	23,04%	77,97%	91,68%	63,05%	11,88%	-	28,15%
Despesas com vendas	(33.814)	(23.502)	(5.390)	-	-	-	-	(62.706)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	(90.846)	(90.846)
Lucro operacional	62.875	171.123	107.401	15.834	10.543	3.303	(97.278)	273.801
Margem Operacional	13,29%	20,26%	74,24%	91,68%	63,05%	11,88%	-	18,03%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(120.356)	(120.356)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	153.445

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 de setembro de 2020							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	83.408	84.939	91.883	46.663	6.588	16.952	330.433
Estoques e adiantamento a fornecedores	579.540	819.695	-	8.095	2.259	6.381	1.415.970
Ativos biológicos	266.842	339.658	-	-	-	-	606.500
Imobilizado	2.648.398	2.630.252	122.362	-	39.662	3.171	5.443.845
Intangível	248.439	173.569	31.234	-	-	-	453.242
Direito de uso	760.373	780.496	-	-	-	-	1.540.869
Total de ativos alocados	4.587.000	4.828.609	245.479	54.758	48.509	26.504	9.790.859
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.566.471	2.566.471
Total	4.587.000	4.828.609	245.479	54.758	48.509	2.592.975	12.357.330

31 de março de 2020							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	17.277	70.340	56.885	42.941	2.345	3.233	193.021
Estoques e adiantamento a fornecedores	154.786	245.954	-	8.287	1	7.065	416.093
Ativos biológicos	246.388	467.159	-	-	-	-	713.547
Imobilizado	2.302.517	3.384.846	148.538	-	5.300	3.304	5.844.505
Intangível	248.545	176.057	41.087	-	-	-	465.689
Direito de uso	685.740	1.033.713	-	-	-	-	1.719.453
Total de ativos alocados	3.655.253	5.378.069	246.510	51.228	7.646	13.602	9.352.308
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.761.218	2.761.218
Total	3.655.253	5.378.069	246.510	51.228	7.646	2.774.820	12.113.526

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

27. Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC). Nas informações contábeis intermediárias atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 2.145 (em 30 de setembro de 2019 - R\$ 466).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos à medida que ocorrem.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 56% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 13%.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

A composição das receitas é a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	430.854	876.785	409.716	926.291
Mercado externo	593.620	1.292.817	367.893	648.864
Resultado com derivativos	(80.650)	(171.677)	(2.958)	(4.010)
	<u>943.824</u>	<u>1.997.925</u>	<u>774.651</u>	<u>1.571.145</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(57.171)	(117.460)	(57.386)	(129.369)
	<u>886.653</u>	<u>1.880.465</u>	<u>717.265</u>	<u>1.441.776</u>

	Consolidado			
	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	469.865	948.329	465.737	1.014.568
Mercado externo	593.620	1.292.817	367.893	648.864
Resultado com derivativos	(80.650)	(171.677)	(2.958)	(4.010)
	<u>982.835</u>	<u>2.069.469</u>	<u>830.672</u>	<u>1.659.422</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	(3.267)	(6.502)	(3.247)	(6.010)
	<u>979.568</u>	<u>2.062.967</u>	<u>827.425</u>	<u>1.653.412</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(59.840)	(122.219)	(60.760)	(135.018)
	<u>919.728</u>	<u>1.940.748</u>	<u>766.665</u>	<u>1.518.394</u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

28. Outras receitas, líquidas

Nas informações contábeis intermediárias atuais, do saldo total em outras receitas, líquidas, R\$ 383.040 se referem a indenização recebida pela Copersucar e repassada para a Companhia, conforme detalhado na nota 16.b.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

Controladora	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	188.289	402.917	179.503	334.336
Despesas com pessoal	97.364	216.068	83.407	187.397
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	303.718	664.500	250.440	539.726
Serviços de terceiros	50.297	103.969	43.365	73.050
Peças e serviços de manutenção	27.313	66.058	21.755	48.890
Contencioso	3.714	6.294	(212)	3.905
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(6.661)	(17.700)	9.696	422
Materiais para revenda	4.631	7.359	7.605	12.683
Outras despesas	30.079	61.437	29.190	61.124
	698.744	1.510.902	624.749	1.261.533

Classificadas como:

Custo dos produtos vendidos	601.767	1.313.705	540.302	1.101.145
Despesas com vendas	41.510	86.230	36.775	61.671
Despesas gerais e administrativas	55.467	110.967	47.672	98.717
	698.744	1.510.902	624.749	1.261.533

Consolidado	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	172.255	374.388	159.391	314.230
Despesas com pessoal	98.232	217.780	84.211	188.915
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	305.013	667.134	263.297	541.952
Serviços de terceiros	49.885	103.178	42.637	71.621
Peças e serviços de manutenção	27.386	66.396	21.926	49.100
Contencioso	3.715	6.307	(212)	3.922
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(6.661)	(17.700)	9.696	422
Materiais para revenda	5.816	8.544	11.657	20.020
Custo com venda de terras	794	861	1.399	1.437
Outras despesas	34.567	66.965	32.507	65.324
	691.002	1.493.853	626.509	1.256.943

Classificadas como:

Custo dos produtos vendidos	588.631	1.289.860	538.010	1.091.041
Despesas com vendas	42.019	87.312	37.234	62.706
Despesas gerais e administrativas	60.352	116.681	51.265	103.196
	691.002	1.493.853	626.509	1.256.943

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Resultado financeiro

Controladora	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	5.905	19.734	26.325	69.019
PIS/COFINS sobre receita financeira	(513)	(1.238)	(1.338)	(2.993)
Outras receitas	5.070	9.768	2.584	6.232
	10.462	28.264	27.571	72.258
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente (i)	(39.293)	(82.511)	(34.587)	(48.172)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(41.695)	(88.200)	(64.527)	(134.298)
Juros pagos e auferidos	(69.927)	(75.049)	(6.839)	(13.464)
Comissão de fiança bancária	(375)	(458)	(287)	(406)
Obrigações Copersucar	(2.114)	(4.230)	(1.549)	(3.361)
Outras despesas	(1.974)	(3.442)	(896)	(4.299)
	(155.378)	(253.890)	(108.685)	(204.000)
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	3.536	8.923	3.762	(580)
Clientes e fornecedores	(2.038)	229	7.027	1.221
Empréstimos e financiamentos	(8.402)	(17.389)	31	(5.838)
	(6.904)	(8.237)	10.820	(5.197)
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com operações de açúcar	(5.787)	(4.951)	(1.040)	(1.242)
Resultado com operações de etanol	141	549	177	208
Resultado com operações de câmbio	(2.344)	(7.185)	(6.965)	(968)
Resultado com swap	3.860	11.773	(5.480)	(10.702)
Custo com transações em bolsa	(334)	(679)	(200)	(501)
Variação cambial líquida	2.579	5.523	2.318	1.857
	(1.885)	5.030	(11.190)	(11.348)
Resultado financeiro	(153.705)	(228.833)	(81.484)	(148.287)

Consolidado	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	7.112	22.173	28.142	72.647
PIS/COFINS sobre receita financeira	(564)	(1.318)	(1.341)	(3.015)
Outras receitas	7.199	12.988	2.741	7.273
	13.747	33.843	29.542	76.905
Despesas financeiras				
Ajuste a valor presente (i)	(39.293)	(82.511)	(35.213)	(48.172)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(41.695)	(88.200)	(64.527)	(134.298)
Juros pagos e auferidos	(69.928)	(74.994)	(6.839)	(13.464)
Comissão de fiança bancária	(375)	(458)	(287)	(406)
Obrigações Copersucar	(2.114)	(4.230)	(1.549)	(3.361)
Outras despesas	(1.998)	(3.541)	(907)	(4.325)
	(155.403)	(253.934)	(109.322)	(204.026)
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	3.536	8.923	3.762	(580)
Clientes e fornecedores	(2.038)	229	7.027	1.221
Empréstimos e financiamentos	(8.402)	(17.389)	31	(5.838)
	(6.904)	(8.237)	10.820	(5.197)
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com operações de açúcar	(5.787)	(4.951)	(1.040)	(1.242)
Resultado com operações de etanol	141	549	177	208
Resultado com operações de câmbio	(2.344)	(7.185)	(6.965)	(968)
Resultado com swap	3.860	11.773	(5.480)	(10.702)
Custo com transações em bolsa	(334)	(679)	(200)	(501)
Variação cambial líquida	2.579	5.523	2.318	1.857
	(1.885)	5.030	(11.190)	(11.348)
Resultado financeiro	(150.445)	(223.298)	(80.150)	(143.666)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar;

31. Lucro por ação

	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	331.894	447.600	61.982	153.445
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	346.696	346.548	335.996	333.338
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	0,9573	1,2916	0,1845	0,4603

32. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisada) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Lucros cessantes	3.691.545
Responsabilidade civil	3.242.530
Outras coberturas	3.104.931
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	2.020.000
Danos elétricos	1.932.393
Roubo ou furto	235.307
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	192.000

- (i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

* * *